

O FAZER ARTÍSTICO COMO EXPERIÊNCIA DE INTERAÇÃO SOCIAL

Thais Nogueira **Gil** – Faculdade Pitágoras

Este trabalho tem por objetivo apresentar o fazer artístico de um grupo musical formado por mulheres negras, idosas, de classe popular que, por meio da arte, tiveram suas vidas transformadas. A experiência é relatada analisando-se o discurso musical do grupo. Sabendo que a arte favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças que vai além do discurso verbal, propomos que experiências dessa natureza sejam socializadas em ambientes escolares para maior enriquecimento dos trabalhos na área da arte, o que amplia a visão para o valor de manifestações culturais.

A relevância dessa pesquisa está no fato de ela desvelar uma experiência de sujeitos que buscaram superar as difíceis condições em que viviam. Condições que os faziam invisíveis. Assim, contribui para a reflexão daqueles que trabalham com a formação de sujeitos e buscam um ensino significativo, que dialoga com o multiculturalismo. Um educador que leva para sua prática elementos que favorecem a formação humana contribui para a melhora da qualidade do ensino. É preciso “enxergar humanização, saberes, cultura onde o olhar pedagógico viciado só vê barbárie e analfabetismo, ignorância, atraso ou violência” (DAYRELL, 2005, p.17).

Palavras-chave: fazer artístico; interação social.